



ESTADO DO AMAZONAS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ



Ata da reunião conjunta das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Apuí, reunião realizada aos 21 (vinte e um) dias do mês de agosto do ano de 2018 (dois mil e dezoito).

Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, Presidente: Vereador Gevan Pires Barbosa; Relator: Vereador Valmir de Camargo dos Santos; e, Membro: Vereador Roberto Willian Braga Gomes. **Comissão de Finanças e Orçamento**, Presidente: Vereador Ocivaldo de Sousa Sales; Relator: Jezrel de Souza Pinheiro; Membro: Vereador Bruno José de Moraes. **Comissão de Obras e Serviços Públicos**, Presidente: Flaviano Carvalho de Souza; Relator: Vereador Antonio Carlos Moisés Franco, Membro: Vereador Bruno José de Moraes. **Comissão de Assistência Social, Educação e Saúde**, Presidente: Vereador Gevan Pires Barbosa; Relator: Vereador Flaviano Carvalho de Souza, Membro: Vereador Carlos Alves da Silva. **Comissão de Agricultura, Produção Rural e Meio Ambiente**, Presidente: Vereador Roberto Willian Braga Gomes; Relator: Jezrel de Souza Pinheiro; e, Membro: Vereador Flaviano Carvalho de Souza. **Comissão dos Direitos do Consumidor**, Presidente: Vereador José Ribamar Araújo; Relator: Vereador Valmir de Camargo dos Santos; e, Membro: Vereador Ocivaldo de Sousa Sales. **Comissão da Mulher e da Família**, Presidente: Vereador Bruno José de Moraes; Relator: Vereador Flaviano Carvalho de Souza, Membro: Vereador Antonio Carlos Moisés Franco. **Comissão de Segurança Pública**, Presidente: Vereador Antonio Carlos Moises Franco; Relator: Vereador Valmir de Camargo dos Santos; Membro: Vereador José Ribamar Araújo. Às 08h (oito horas), reuniram-se nas dependências do Plenário da Câmara Municipal, os membros das Comissões supramencionadas, com finalidade de deliberação ordinariamente de matéria. Dando início aos trabalhos, foi realizada a chamada nominal onde foi constatado a presença de todos os vereadores. Dando continuidade fez-se leitura e deliberação da pauta na seguinte ordem: com a palavra o vereador Valmir de Camargo dos santos pede que seja tratado primeiramente os assuntos referente a pauta 07 que trata sobre o **Ofício Convite N° 037/2018-CMA**, que convida o senhor Adelário Ronnau, sendo tal sugestão acatada por todos. Após e verificada a presença do convidado, o vereador Valmir de Camargo dos Santos cita que convidou o Senhor Adelário somente para título de conversa para que possam entender a real situação que se passa concernentes ao seu empreendimento; diz que Adelário é um produtor rural muito conhecido na cidade, que tem sua estrutura/negócio situado aqui no Apuí; mas que o mesmo tem passado por algumas situações um pouco delicada que querendo ou não os envolve enquanto poder legislativo; informa que até onde sabe é que o Senhor Adelário está tendo dificuldade para obter o Selo de Inspeção Municipal. Com a palavra o Senhor Adelário Ronnau cumprimenta a todos e agradece pela oportunidade; cita que está angustiado e chateado com o que vem acontecendo; que procurou apoio

Valmir de Camargo dos Santos



**ESTADO DO AMAZONAS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ**



por várias vezes inclusive dos vereadores Gevan Pires e Gilberto Vizolli, pois começou a perceber que estava acontecendo uma situação que não achava justo; Adelário conta um pouco de sua história, onde inicia dizendo que já teve uma passagem como Presidente da ASPROLEIP; que na época já se tinha tal dificuldade onde o leite circulava no mercado de forma irregular bem como direto ao consumidor; diz que saiu um recurso oriundo do PRONAF ainda na época em que João Torres era Prefeito, sendo tal recurso destinado para construção de um prédio para o laticínio, que é esse prédio que existe e funciona o laticínio até hoje; diz que na época ou que talvez até hoje seja essa, a condição para se ter tal recurso era que fosse gerido por um grupo de pequenos produtores em forma de associação e assim foi feito; cita sobre a participação do seu irmão Klaus Ronnau, o qual foi um dos primeiros a participar de tal associação e que somente depois é que iniciou com sua participação; diz que o Klaus como sócio fundador fez a primeira parte da administração, e que, quando entrou foi na parte de regularização; diz que na época o secretário de produção era o Sr. Ademir Viana Bentes, o qual era muito esforçado e dedicado para com os produtores de leite, e que também abraçou a causa da regularização do laticínio; diz que foi solicitado a vinda da Dra. Lílian servidora da ADAF à época para auxiliá-los; cita que juntamente com os demais fundadores se reuniram para verificar os documentos que tinham e o que faltava para fins de regularização do laticínio, onde ai percebeu que Dra. Lílian ao tirar fotografia de tudo fazia gesto em forma de risos; informa que em aproximadamente 15 dias veio o relatório onde ao vê-lo ficou tão triste que deu vontade de chorar, pois de acordo com o mesmo o que tinham em mãos estava muito longe de ser um prédio para laticínio, pois o mesmo estava totalmente irregular, e parecia mais para criação de porco e não para laticínio; diz que na época foi feito orçamento e que constataram que precisavam de mais de trinta mil reais para adequação do prédio; cita que foi aí que recorreu ao Sr. Edimar Vizolli o qual era Secretário/Diretor Presidente do IDAM em Manaus, onde expos a real situação que se encontrava o laticínio, o qual na época informou que através da IDAM poderiam fazer Projetos para captação de recurso para tal adaptação, mas que os produtores teriam que entrar com uma contrapartida, e que assim foi feito, o Projeto foi feito e a contrapartida dos produtores era de 10%, e que o montante foi de R\$ 33,000,00, e com isso foi reformado e adequado o prédio; diz que não conseguiram cumprir com duas exigências da ADAF, pois teve duas vistorias onde na primeira vistoria apresentaram tudo, mas que na segunda vistoria foi exigido que desanexasse os vestiários do prédio que estavam totalmente irregular e colocassem em outro local, onde para isso era necessário uma nova construção para funcionamento de banheiro, sala do CI e escritório, no entanto a Associação não tinha mais recurso para tal serviços e que somente depois de muito apelo e muita luta a ADAF liberou o selo de

Ademir de Viana Bentes



ESTADO DO AMAZONAS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ



inspeção para que pudessem trabalhar, onde com isso puderam regulamentar o leite, com rotulação, embalagem e outras exigências necessárias, e que com o apoio e acompanhamento do secretário à época o Sr. Ademir puderam ter seus produtos aptos ao comércio, e que não foi fácil foi uma luta difícil onde bateram por várias vezes em várias portas dos órgão ligados a tal setor, e que o mais foi que percebeu-se certo desinteresse das autoridades os quais aparentavam que queriam deixar Apuí engessado e não tão desenvolvido, e que percebe-se isso até nos dias de hoje, parecendo que tudo voltado à Apuí é muito travado; diz que após conseguiram o queijo inspecionado, mas que logo em seguida veio as dificuldades para levarem esse produto à Manaus, pois Apuí já estava ficando saturado, vindo então os questionamento como e de que forma poderiam levar o queijo mussarela conforme manda a lei, com refrigeração adequada, e que para isso por três se deslocou até Manaus para buscar meios para abrir mercado, abrir caminhos para tal atividade, e que mais uma vez o Sr. Ademir os orientou a irem junto ao CDH – Conselho de Desenvolvimento Humano na gestão do Governador Eduardo Braga, onde essa instituição era administrada pela Sra. Sandra Braga, esposa de Eduardo Braga, e que então fizeram o Projeto e encaminharam à CDH solicitando recurso que na época foi R\$ 145,000,00 o valor do caminhão equipado com câmara fria; cita que os produtores sob sua chefia, fizeram aquisição do caminhão tudo conforme manda a lei, no valor de R\$ 142,000,00, e que o restante do dinheiro sendo R\$ 3,000,00 foi devolvido dentro de um envelope ao CDH; diz que na época foi questionado sobre o porquê não se constroem uma garagem para o caminhão com o restante do dinheiro, mas que como todos sabem se o projeto é para aquisição de um caminhão não se pode gastar o valor em outras coisas; informa que quando terminou seus três anos dentro da ASPROLEIP ainda participou o último ano da licitação junto a Prefeitura Municipal; diz que quando passou a administração da ASPROLEIP para o Sr. Nicanor, já foi passado com a parte de licitação concluída, e no ano seguinte já iria fazer entrega do leite para merenda escolar; diz que de forma alguma critica o Sr. Nicanor, onde o mesmo passou a ter dificuldade assim como também teve, pois o que faltou foi apoio ao Sr. Nicanor, já que naquele momento estavam organizando as linhas de leite, onde ainda era pouco o leite e que os produtores ainda estavam se estruturando fazendo as aquisições de vacas leiteiras e por isso precisava de muito apoio para que finalmente a ASPROLEIP pudesse caminhar com as próprias pernas; foi aí então que surgiu uma sementinha e que esta se chama Leandro Fiori, onde um plantava a semente e outro colocava água para que pudesse germinar; diz que naquele momento de dificuldade todos achavam que esta seria a solução, e que naquele momento acreditavam que tinham dificuldade em gestão/administração, à época não eram capacitados para gerir uma associação daquele porte, já eram realmente produtores de leite; diz que se na época a associação

Ademir de Souza dos Santos



**ESTADO DO AMAZONAS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ**



tivesse orientação de alguém ou como por exemplo tivessem o apoio do CETAM para orientação com curso de capacitação em gestão/administração nada disso teria acontecido; foi então que foi passado a administração para o Sr. Leandro Fiori, e que não foi vendido nenhuma cota como disse o Secretário (refere-se ao atual secretário Municipal de produção Carlos Weber Passos dos Santos); diz que cota de Associação não se vende; e bens de associação só pode ser passado para outra associação sem fins lucrativos; outro fato que tem a relatar é que sua família sempre trabalhou e nunca foi na porta da prefeitura para pedir nada para ninguém e sempre defendeu seus direitos trabalhando unidos; cita que enxergou no mercado de Apuí uma oportunidade de negócio para sua família, pois começou a perceber que já não se tinha leite de qualidade pasteurizado dentro do mercado e foi aí que enxergou um negócio para sua família; cita que se desfez de uma outra propriedade que tinha para investir na pequena ordenha na propriedade da vicinal Campo Grande onde começou a vender o leite como é de conhecimento de todos; afirma que sempre buscou adequação e melhorias no empreendimento; no entanto as coisas não saíram do jeito que queriam e que desde do ano de 2014 vem pedindo apoio do Governo, e que quando começou sua fábrica pediu apoio de Edimar Vizolli no sentido de um Projeto para sua pequena agroindústria e que isso durou dois anos; diz que sabia que para levar adiante seu negócio teria que se regularizar e que por isso pediu muito mas muito mesmo esse projeto; diz que um determinado dia um cidadão (que se identificou como Nailson) de dentro do IDAM disse que se fosse esperar pela SEPROR ou IDAM talvez morreria e não iria conseguir este Projeto, foi então que o mesmo lhe fez uma proposta de pagar passagem de ida e volta e estadia para que pudesse conhecer sua propriedade e sua real situação, foi onde entraram em acordo com o pagamento de R\$ 6.000,00 para Nailson fazer tal Projeto; cita que tal acordo foi um ato de desespero já que as coisas não aconteciam, pois Nailson era um funcionário pago para fazer tal serviço e que mesmo assim foi pago a quantia de R\$ 4.000,00, e nunca mais nem satisfação Nailson lhe deu, e que mediante isso continuou a fazer cobrança ao Vizolli (Edimar Vizolli) até que o mesmo pegou o fio da meada e questionou se tinha passado algum dinheiro para Nailson, onde Adelário confirmou que passou sim dinheiro, onde mediante isso Vizolli tomou as providências colocando Nailson nos "eixos".; informa que no decorrer do tempo conseguiu construir sua pequena indústria, foi quando veio o Projeto no entanto não tem mais condições para executá-lo, pois o que tem está ali na sua pequena indústria; diz que estão prometendo ir em sua pequena indústria para fazer a inspeção; afirma que não falta nenhum tipo de documento exigido, que hoje conta com um profissional veterinário, com toda documentação exigido pelo Município, possui todos os documentos exigidos pela ADAF, mas que o Município colocou-os contra parede, no entanto não possuem a Lei de Inspeção pronta; diz que segundo informações é que

Adelário de Souza dos Santos



**ESTADO DO AMAZONAS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ**



estão correndo atrás, mas acredita que não havia necessidade de tirar suas vendas como o leite entregue às creches para depois informá-los que a lei ainda não estava pronta, e que se a lei não está homologada não existe lei de inspeção no município; diz que quando começou a ter problemas é que veio as ameaças, pois teve que comprar mais leite, já que não estava conseguindo produzir a demanda; cita que certo dia um produtor da vicinal Mariano os procurou questionando se ainda estava comprando leite, onde em resposta disse que estava precisando sim e já perguntou também qual era a real situação, onde o produtor disse que estava vendendo seu leite para o Fiori, que o tanque de resfriamento era seu de fato, que estava recebendo R\$ 0,70 por litro, e, não estava com débitos junto a Fiori; Adelário lembrou que há 03 anos a ASPROLEIP já pagava R\$ 0,70 por litro de leite; diz que mediante conversa disse ao produtor para que fosse com Leandro Fiori e resolvesse alguma pendencia e conseguinte poderia pagar R\$ 1,00 por litro com as seguintes condições: que tem seus aparelhos de laboratório, e que se for das condições que precisa irá sim pagar o valor de R\$ 1,00 por litro; diz que de repente veio uma ameaça e que mediante isso procurou o Vice-Prefeito explicou a situação da ameaça, mas que não era para fazer nada pois acreditava que na ocasião Leandro Fiori estava com a cabeça quente e que a conversa acabou ali; diz que passado uns dias o Secretário Municipal de Produção os encontrou e questionou: Adelário você está sabendo o que vai acontecer amanhã? E Adelário disse que se o mesmo soubesse e pudesse lhe falar acharia bom pois não estava sabendo de nada, o qual em resposta disse que a partir do dia seguinte os Vereadores estariam nas Escolas fazendo fiscalização concernente ao leite, o que não aconteceu dessa forma, mas que desse momento em diante perdeu o sossego, pois quando não era um era o outro dizendo que seu leite iria sair da praça, até que um dia procurou o secretário de Educação e questionou sobre a situação, onde o mesmo respondeu os que realmente a SEMED não precisava mais entregar o leite para as escolas, e que ao ser questionado do motivo Cleves Pires disse que foi devido uma denúncia que teve; Adelário diz que imaginou que se houve uma denúncia haverá então investigação para apuração de tal denuncia; com o passar de dias Adelário disse que ligou (telefonema) para o secretário de produção e questionou sobre a situação, onde em resposta o Secretário de Produção disse ter sido o vereador Loro Fagundes quem denunciou-os ao Ministério Público; diz que ficou muito triste com situação e acredita que faltou preparo do secretário de produção para a condução de tal situação; diz que com isso foi procurar o vereador Loro Fagundes verificar tal situação, onde devido o tempo foi combinado uma visita do vereador Loro Fagundes até sua Propriedade para verificar tal situação e assim foi feito, no período da tarde o vereador Loro Fagundes os procurou em sua residência e então foram esclarecidos os fatos em detalhes envolvendo o caso; menciona nome de pessoas que até então diziam ser apoiadores,

Adelário de Souza dos Santos



ESTADO DO AMAZONAS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ



como por exemplo Marcos Lise; diz que sua Propriedade é modelo de empreendimento em Apuí, pois além de receber visitantes de todas localidades como consta em seu livro de registro de presença, toda sua atividade é sustentável; diz que pediu novamente apoio do Vizolli onde em resposta Vizolli disse que Fiori estava chateado pois estava comprando leite de seus produtores e que ambos deveriam conversar e entrar em acordo; Adelário diz acreditar na livre concorrência assim como todos os outros empreendimentos de Apuí, e que seu acordo é com a ética, transparência, moral e com trabalho, que não concorda com tal situação de ter que fazer esses acordos; após isso Adelário diz ter procurado novamente o Secretário Cleves e disse que a Lei foi somente para o leite pois a carne continuava sendo entregue nas escolas irregularmente, que se existe inspeção para o leite haverá também para a carne; diz que o Município deveria se empenhar mais com essas situações, pois além do leite há também a carne e água de coco que precisam e merecem atenção; Adelário diz que tem seu leite que é irregular sim, como disse o Secretário de Produção na reunião junto ao CMDRS, mas que se hoje seu leite é irregular é por conta do Município que não oferece meios para que seja regularizado. Após e com a palavra o vereador Valmir de Camargo dos Santos cita que por mais que os Laticínios estejam trabalhado de forma irregular ainda sim é bem mais higiênico que os matadouros, e mesmo com tudo isso os açougues continuam oferecendo carne as escolas, e, acredita que se a Lei é para Chico deve ser para Francisco também. Retornando com a palavra Adelário disse que pediu mais uma vez que pediu apoio dos vereadores; que em reunião juntamente com o vereador Gilberto Vizolli e o Prefeito Municipal, e que o Prefeito disse que era amigo do “Fiori” e que Adelário deveria se regularizar para depois brigar com “Fiori”, e que o leite poderia ser podre mas tem que ser inspecionado, que mediante isso ficou enfurecido e disse que muito mais grave é a situação do Lixão que se encontra em situação alarmante e vergonhosa, além da situação que viu quanto ao esgoto do hospital que presenciou sendo jogado e jorrado nas Ruas causando mau cheiro e transtorno a todos; que após ter sido tirado sua venda de leite das escolas, verificou-se que as mesmas estavam sem leite, e que passado alguns dias e após ter passando em algumas escolas constatou que o leite estava sendo entregue cru e não pasteurizado como manda a lei; diz que em análise no processo de licitação verificou que foi dispensado inspeção da carne com o termo pois especificaram “conforme a lei em vigor”, e, quanto ao leite utilizaram o termo “inspecionado”; que diante tal situação levou o caso ao CMDRS, informando-os que tudo isso era por conta de perseguição Política, onde por esse fato houve uma reunião com o CMDRS e secretário, no entanto acredita que o comportamento do secretário de produção não foi muito adequado, pois tentou falar sem ser autorizado pelos conselheiros e em tom de voz não compatível, mas que, após ter sido autorizado a falar o secretário de produção disse que

Valmir de Camargo dos Santos



**ESTADO DO AMAZONAS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ**



não mais havia nenhuma perseguição política e que tudo que aconteceu era página virada; Adelário menciona sobre as obras que são barradas em sua vicinal, pois a estrada é recuperadas pelos próprios moradores e a ponte é construída e recuperada pela sua família com a ajuda do Vizolli; diz que a vicinal Campo Grande é a que tem o trânsito mais intenso e que mais produz, no entanto é a que menos recebe atenção da Prefeitura; cita a ponte está necessitando de manutenção em caráter de urgência pois está colocando em risco a vida das pessoas que por ela precisam transitar; após fala que perante os conselheiros do CMDRS o secretário disse "Adelário você não foi na minha secretaria por conta cor da minha pele", no entanto Adelário diz que nunca teve esse problema de ser racista, até porque tem membros de sua família com o tom da pele mais escuras e que isso não é nenhum problema, mas que tem sim problema com pessoas covardes, canalhas e pilantras; após apresentou o requerimento protocolado junto a Secretaria de Agricultura solicitando a lei, o que comprova que foi sim na secretaria, e que só vai às secretarias quando necessário pois não tem tempo de ficar "andando"; diz que não irá mais mover mais nenhuma pedra, pois o que tinha que fazer já fez; fala que supostamente há boatos de que irão tentar dificultar a emissão do selo "SIM", e que não duvida que isso venha acontecer, e caso aconteça irá tomar as medidas junto ao Ministério Público, já que possui toda documentação para o recebimento de tal selo; após diz que essas são suas palavras, pede desculpas caso tenha se exaltado e agradece pela oportunidade. Após o Presidente da Câmara vereador Gilberto Vizolli informou que juntamente com o vereador Roberto Willian Braga Gomes estiveram no IDAM em Manaus, e o Presidente de tal órgão entrou no assunto informando que Apuí estavam com problemas concernentes a tal assunto, e que as autoridades daqui de Apuí juntamente com os produtores resolvessem a situação para que ficasse bom para todos; Gilberto Vizolli diz que entende a preocupação do Senhor Adelário, pois o mesmo tem feito investimento alto além de ser benéfico a todos de Apuí, e por isso deseja que todos se entendam da melhor forma possível já que há espaço para o empreendimento de todos. Na sequência e com a palavra o Secretário Municipal de Agricultura o Sr. Carlos Weber Passos dos Santos cumprimenta a todos; inicia agradecendo a oportunidade já que o tema em pauta é oportuno e lhe diz respeito; após fala que achou estranho a atitude do Sr. Adelário; diz que maldosamente e não ingenuamente Adelário corta palavras de suas frases; diz que até o momento só se tem conversa e não fatos, pois referente ao assunto de Adelário não há encaminhamento; cita que há 60 dias atrás Adelário ligou via telefone dizendo que precisava do selo-SIM, e que no momento em resposta disse a Adelário que estava correndo atrás de regularizar tal situação, pois conhece a propriedade e sabe de sua importância; cita que num determinado dia uma pessoa ligada ao ganhador da licitação da prefeitura informou via telefone que estava com

Carlos Weber Passos dos Santos



ESTADO DO AMAZONAS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ



problemas pois dois vereadores iriam entrar com uma denúncia, pois o leite que compra não há selo de inspeção, onde em resposta o secretário Carlos Weber informou que não tinha conhecimento e que quanto a um vereador que conhece disse que o mesmo não faria isso, mas quanto ao outro vereador não podia responder; cita que no dia seguinte a esse fato o Sr. Adelário ligou novamente onde se dispôs a ir até onde estivesse. Após essa fala o Sr. Adelário disse que não foi bem assim que aconteceu, pois teve dificuldade em conseguir atendimento por parte do Secretário Carlos Weber. Retornando com a palavra o Secretário Carlos Weber disse que foi até a casa de Adelário onde conversaram sobre a emissão do SIM; cita que o prefeito havia lhe pedido para ir até Adelário e verificar o que pode ser feito em favor de Adelário; informa também que nesta conversa entre Adelário e Prefeito, Adelário teria dito em desfavor a outros produtores/empresário, onde o Prefeito falou da importância de tais empresários ao Município pois geram emprego e beneficia a economia do Município; após cita que como conhecedor da Lei que institui o SIM, o primeiro passo a ser dado é a criação do Conselho Municipal do SIM; cita que realmente foi em uma reunião do CMDRS, onde chegou já com a reunião iniciada e que Adelário proferiu várias coisas a seu respeito; diz que quando foi autorizado a falar, questionou como o Prefeito estava com perseguição política se dias antes o prefeito teria pedido para que entrasse em contato com Adelário e resolvesse a situação do mesmo?; cita que em determinada conversa se referiu sim quanto a cor de pele, mas não no contexto de racismo e sim de arrogância pois não os procurava por ser arrogante; diz que desavença, zuada política não resolve nada, principalmente os problemas que Adelário e os outros produtores têm quanto ao SIM; diz que quando usou o termo clandestino é porque e assim que a Lei se refere a algo que não está de acordo com a Lei; diz ainda que sempre se propôs a ajudar; fala que tudo que faz é em conformidade com as Leis pois enquanto Secretário ou Vereador e em caso de que precise de defesa de advogado a prefeitura e ou Câmara pode arcar com tal custo, no entanto se daqui alguns anos vier alguma consequência de quando funcionário público e que precise de advogado é sua família quem terá que arcar com tais despesas e é por isso que age conforme a Lei; diz que estão sim tomando providências quanto aos matadouros, onde ainda não se sabe como irão resolver, mas que estão em busca de meios para que isso se resolva; fala que irá seguir a Lei é para todos e que não irá fazer as coisas por "goela a baixo"; fala novamente que o primeiro passo a ser tomado é a criação do Conselho, onde serão adotadas as providencias para a nomeação de Representantes das entidades Civas e Públicas solicitadas conforme a Lei, onde após a criação deste Conselho é irá ser verificadas as normas; após e aproveitando a oportunidade convida a todos para participarem e prestigiarem a XXXI EXPOAP que acontecerá dos dias 06 à 09 de setembro, onde juntamente com a Comissão irão fazer o melhor

Adelário de Araújo dos Santos



ESTADO DO AMAZONAS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ



que puderem. Na sequência e com a palavra o vereador Valmir de Camargo dos Santos diz que concorda com Adelário, que as coisas só acontecem sob pressão, pois como sempre diz “ O prefeito é que nem feijão velho, só vai na pressão”, pois se sabiam que para emissão do SIM era preciso a criação do Conselho, porque é que já não tomaram as providências antes que isso acontecesse; cita que o comportamento do Secretário é esse mesmo que todos viram, pois o mesmo não aceita ouvir, já que como é de conhecimento de todos por vezes em reunião das Comissões ele falava tudo que queria, no entanto quando era para ouvir não aceitava e se retirava, pois o mesmo se acha acima de todos porque está como carrapato em cima do Prefeito; cita que não está defendendo Adelário e sim todos porque está como carrapato em cima do Prefeito; cita que não está defendendo Adelário e sim todos os produtores de leite desde que soube que os mesmos estavam sendo roubados, pois quando se pega recurso público que deveriam ser repassados aos produtores e que não é repassado é porque alguém está furtando ou roubando esse benefício que é do produtor; após mostra um vídeo onde diretamente do depósito é colocado sacas de sal para gado dentro do tanque de leite do caminhão que é somente para transporte de leite da ASPROLEIP; após fala dos riscos de tal atitude pois tal produto corre risco de ter urina e fezes de rato além de outras sujeiras; após fala que não importa quem seja, mas que se estiver certo tem seu apoio, onde como exemplo fala do projeto do vereador Jose Ribamar Araújo que cria o dia do compadre e da comadre, e que inclusive algumas pessoas tiraram sarro na rua por conta de tal Projeto, mas que apoiou, e apoia todos os projetos que tem gera benefício ao Município, no entanto quando é algum Projeto do vereador Loro ninguém fala nada. Após o vereador Valmir de Camargo dos Santos foi interrompido e advertido por alguns vereadores por acreditarem que o mesmo estaria desrespeitando e constringendo o colega vereador quando se referiu “que apoiou até o Projeto do vereador Ribinha que cria o dia do compadre e da comadre”, e que mediante isso vereador Valmir de Camargo disse que não constrangeu ninguém e se referindo ao Vereador Ocivaldo de Sousa Sales disse: “quem constrange a Casa é o Vossa Excelência que aumenta o salário da filha”; na sequência o vereador Valmir de Camargo dos Santos pede que todos o entendam por perder a cabeça, pois ano passado foi acusado de ter denunciado o Rodeio, o Processo Seletivo, e agora está sendo acusado de ter denunciado o Seu Adelário; quer que todos abracem a causa em favor dos produtores; cita que foi recentemente na propriedade do seu Francisco na vicinal João Galhão, o qual trabalha muita e por isso não se pode aceitar esse tipo de situação; fala que está sendo entregue leite cru nas escolas para merenda escolar das crianças e por isso todos tem que tomar uma atitude; pede eu seja convocado para próxima reunião o Presidente da ADAF e o Senhor Leandro Fiori. Após e com a palavra o vereador Antonio Carlos Moisés Franco menciona sobre a situação ocorrida há 6 anos atrás, onde todos os matadouros foram fechados, e que hoje essa situação está acontecendo com

Valmir de Camargo dos Santos



ESTADO DO AMAZONAS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ



o Senhor Adelário, e que por isso é importante se regularizar para não acontecer novamente. Após o Adelário agradece pela oportunidade, onde os vereadores também agradecem pelos esclarecimentos e se colocam a disposição. Dando continuidade passou-se para pauta na seguinte ordem: **01 – Memorando N° 049/2018-CMA**, que encaminha o Projeto de Lei N° 001/2018-GVVCS de autoria do vereador Valmir de Camargo dos Santos, que Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal da Juventude no Município de Apuí/AM e dá outras providências. Após leitura a matéria foi colocada em discussão e deliberação onde ficou decidido pelo encaminhamento ao Assessor Jurídico desta Casa Legislativa para fins de análise e emissão de parecer jurídico. **02 – Memorando N° 049/2018-CMA**, que encaminha o Projeto de Lei N° 002/2018-GVVCS de autoria do vereador Valmir de Camargo dos Santos, que Dispõe sobre a criação do Fundo Municipal da Juventude no Município de Apuí/AM e dá outras providências. Após leitura a matéria foi colocada em discussão e deliberação onde ficou decidido pelo encaminhamento ao Assessor Jurídico desta Casa Legislativa para fins de análise e emissão de parecer jurídico. **03 – Memorando N° 050/2018-CMA**, que encaminha o Projeto de Lei N° 003/2018-GVVCS de autoria do vereador Valmir de Camargo dos Santos, que Dispõe sobre o Benefício do pagamento de meia-entrada para estudantes, idosos, pessoas com deficiência e jovens de 15 a 29 anos comprovadamente carentes em espetáculos artístico-culturais e esportivos no Município de Apuí/AM e dá outras providências. Após leitura a matéria foi colocada em discussão e deliberação onde ficou decidido pelo encaminhamento ao Assessor Jurídico desta Casa Legislativa para fins de análise e emissão de parecer jurídico. **04 – Memorando N° 051/2018-CMA**, que encaminha a Mensagem N° 13/2018-GP, que ratifica a autorização do parcelamento realizado pelo Poder Executivo Municipal dos débitos previdenciários e não previdenciários junto à Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, nos termos e limites das medidas Provisórias N° 778 de 16 de maio de 2017, contravertida em Lei Federal N° 13.485/2017 e dá outras providências. Após leitura a matéria foi colocada em discussão e deliberação onde ficou decidido pelo encaminhamento ao Assessor Jurídico desta Casa Legislativa para fins de análise e emissão de parecer jurídico. **05 – Memorando N° 047/2018-CMA**, que encaminha o Projeto de Lei N° 009/2018 de autoria do Prefeito Municipal, que Dispõe sobre os serviços do terminal Rodoviário de Apuí e dá outras providências. Após leitura a matéria foi colocada em discussão e deliberação onde ficou decidido pelo encaminhamento ao Assessor Jurídico desta Casa Legislativa para fins de análise e emissão de parecer jurídico. **06 – Ofício Convite N° 038/2018-CMA**, que convida o senhor João Adalberto Budke para prestar informações sobre a energia no Município de Apuí. O convidado senhor João Adalberto Budke não compareceu bem como não justificou ausência. **08 – Memorando N°**

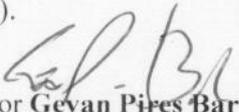
Valmir de Camargo dos Santos

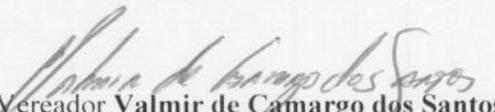


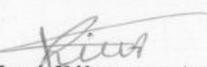
ESTADO DO AMAZONAS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ

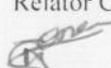


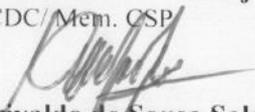
052/2018-CMA, que encaminha o Ofício N° 045/2018-SEMFA, da Secretária Municipal de Fazenda, o qual solicita data disponível para realização de audiência pública para apresentação das metas fiscais estabelecidas do 1º quadrimestre de 2018. Após leitura verificou-se que o pedido foi formulado com atraso. No entanto, e após análise, a Comissão acima citada sugere que a Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas fiscais, dos quadrimestre anteriormente citados, seja realizada a Audiência Pública marcada exclusivamente para esse fim, no dia 12/09/2018, com início às 08hs (oito horas) no Plenário da Câmara Municipal de Apuí. Os membros da CFO sugerem ainda que os ATOS CONVOCATÓRIOS sejam formalizados por EDITAL da Presidência da Mesa Diretora em conjunto com a Comissão de Finanças e Orçamentos, e, expedida comunicação ao Chefe do Poder Executivo Municipal e todos os seus Secretariados no sentido de dar ciência da data da realização das audiências públicas para apresentação das documentações dentro do prazo de 05 (cinco) dias de antecedência. Por fim e nada mais a ser tratado, e para constar, eu, Deusa Monteiro da Silva, na qualidade de Assessora Administrativa, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será assinada pelos de direito. Município de Apuí, Estado do Amazonas, em 21 (vinte e um) de agosto do ano de 2018 (dois mil e dezoito).


Vereador **Gevan Pires Barbosa**
Pres. CLJRF/Pres. CASES

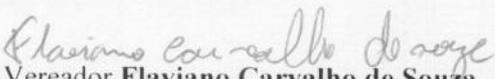

Vereador **Valmir de Camargo dos Santos**
Relator CLJRF/CDC/CSP

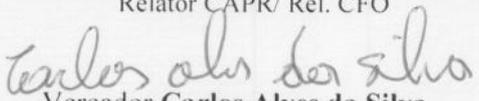

Vereador **José Ribamar Araújo**
Pres. CDC/Mem. CSP

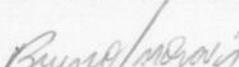

Vereador **Roberto Willian Braga Gomes**
Pres. CDC/Mem. CLJRF/Pres. CAPR

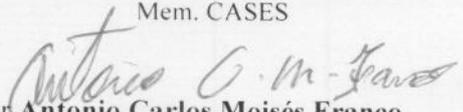

Vereador **Ocivaldo de Sousa Sales**
Mem. CDC/Pres. CFO


Vereador **Jezrel de Souza Pinheiro**
Relator CAPR/ Rel. CFO


Vereador **Flaviano Carvalho de Souza**
Mem. CAPR/ Pres. COSP/ Rel. CASES/ Rel. CMF


Vereador **Carlos Alves da Silva**
Mem. CASES


Vereador **Bruno José de Morais**
Mem. CFO/ Mem. COSP/ Pres. CMF


Vereador **Antonio Carlos Moisés Franco**
Rel. COSP/ Mem. CMF/ Pres. CSP